

Secretariado da Concelhia

COMUNICADO

No passado dia 17 de Janeiro, a Escola Secundária André de Gouveia esteve sem aulas, segundo a sua diretora, por falta de funcionários auxiliares não estavam reunidas as condições mínimas de funcionamento da escola.

A Juventude socialista de Évora vem, por isso, expressar o seu espanto e desagrado relativamente à situação. Suspende todas as aulas de uma escola é algo bastante radical, principalmente quando é uma escola sede de um agrupamento e assim pode a direção gerir os seus funcionários auxiliares de acordo com as necessidades das diferentes escolas, suprimindo desta forma temporariamente possíveis lacunas verificadas, até os funcionários auxiliares de baixa voltarem ao serviço ou novos serem entretanto admitidos como está, aliás, já previsto.

Causa-nos alguma estranheza também a falta de intervenção da Câmara Municipal de Évora, tendo em conta que gere funcionários auxiliares de outras escolas do Concelho.

Os alunos não terem aulas era mesmo a única opção possível para o problema da falta de funcionários auxiliares da escola? Não seria antes a última opção a tomar esgotadas todas as outras? Não devia a Câmara Municipal fazer esforços para que a situação não chegasse ao ponto a que chegou e por isso contribuir, mesmo que temporariamente, até que o problema fosse resolvido?

Outro assunto que nos deixa apreensivos é o papel da Câmara Municipal na requalificação desta mesma escola. Apesar de ter sido sinalizada para requalificação já há algum tempo, foi o atual governo que encontrou uma

solução para desbloquear a situação e para que a escola pudesse mesmo vir a ser requalificada. Nós sabemos no que diz respeito à Escola Secundária André de Gouveia, a Câmara Municipal de Évora não quer ter quaisquer responsabilidades, mas não é menos verdade, que por todo o país o Ministério da Educação tem chegado a acordo com as mais diversas câmaras municipais verdadeiramente interessadas em que as diversas escolas dos seus Concelhos possam ser requalificadas.

A Câmara Municipal de Évora, pelo que assistimos, é que parece tornar isso impossível, porque mesmo tendo o seu executivo feito diversas visitas a escolas e comentários sobre o assunto, nas negociações do acordo de requalificação desta escola em particular, fica tudo muito aquém do que é dito. Parece-nos a nós que a Câmara não quer gastar nada com a requalificação da Escola Secundária André de Gouveia, dando mais uma vez a elevada dívida do Concelho como desculpa. A dívida não pode justificar tudo, como vimos em alguns casos no passado recente.

Não será do interesse do Município ter uma das suas escolas secundárias em boas condições de funcionamento? Não deverá a Câmara empenhar-se em ajudar a referida escola com alguns dos seus problemas pontuais, como os da cozinha do refeitório ou através de algumas reparações pontuais na infraestrutura da escola, que serão mais tarde resolvidos definitivamente com a tal requalificação?

Se não quer ser parte da solução, qual é o papel que a Câmara Municipal de Évora pretende assumir?

Estas são algumas das questões que nos inquietam em toda esta situação e que gostávamos de ver esclarecidas por quem de direito, para lá de todo o mediatismo que houve em torno desta lamentável situação.



Évora, 19 de Janeiro de 2018

Saudações Socialistas

Secretariado da Concelhia